



GRANDE COMÍCIO NA FLORESTA! BEM NO MEIO DA
CLAREIRA, DEBAIXO DA BANANEIRA.
DONA FORMIGA CONVOCOU A REUNIÃO:

- ISSO NÃO PODE CONTINUAR!
- NÃO PODE, NÃO. — APOIAVA O CAMALEÃO.
- É UM DESAFORO! — A FORMIGA GRITAVA.
- É MESMO! — O CAMALEÃO CONCORDAVA.



- A JOANINHA, QUE VINHA CHEGANDO NAQUELE INSTANTE, PERGUNTAVA:
- QUAL É O DESAFORO, HEIN?
 - É UM DESAFORO, O QUE A LAGARTA FAZ!
 - DIZIA A FORMIGA.



— COME TUDO QUE É FOLHA! – RECLAMAVA
O LOUVA-A-DEUS.
— NÃO HÁ COMIDA QUE CHEGUE! –
CONTINUAVA A FORMIGA.



A LAGARTIXA NÃO CONCORDAVA:
— POR ISSO NÃO, QUE AS SENHORAS
FORMIGAS TAMBÉM COMEM...
— É ISSO MESMO! – APOIOU O CAMALEÃO,
QUE VIVIA MUDANDO DE OPINIÃO.



— É MUITO DIFERENTE – DISSE A FORMIGA.
— DEPOIS, A LAGARTA É UMA PREGUIÇOSA.
VIVE LAGARTEANDO POR AÍ...
— VAI VER QUE A LAGARTIXA É PARENTE DA
LAGARTA – DISSE O CAMALEÃO, QUE JÁ
TINHA MUDADO DE OPINIÃO.
— PARENTE, NÃO – FALOU A LAGARTIXA. — É
SÓ UMA COINCIDÊNCIA DE NOME.
— ENTÃO NÃO SE META! – DISSE A FORMIGA.
— ABAIXO A LAGARTA! – DISSE O
GAFANHOTO. – VAMOS ACABAR COM ELA!
— VAMOS, SIM! – GRITOU A LIBÉLULA. — ELA
É MUITO FEIA!



O SENHOR CARACOL AINDA QUIS FAZER UM
DISCURSO:
— MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,
COMO É PARA O BEM GERAL E PARA A
FELICIDADE NACIONAL, EM MEU NOME E EM
NOME DE TODO MUNDO INTERESSADO,
COMO DIRIA O CONSELHEIRO FURTADO,
QUERO DEIXAR CONSIGNADO QUE ESTÁ
TUDO ERRADO...



MAS COMO O CARACOL ERA MUITO ENROLADO, NINGUÉM PRESTAVA ATENÇÃO NO COITADO. JÁ ESTAVAM TODOS SE PREPARANDO PARA CAÇAR A LAGARTA.

— ABAIXO A FEIÚRA! – GRITAVA A ARANHA – COMO SE ELA FOSSE MUITO BONITA

— MORRA COMILONA! – EXCLAMAVA O LOUVA-A-DEUS – COMO SE ELE NÃO FOSSE COMILÃO TAMBÉM.

— VAMOS ACABAR COM A PREGUIÇOSA! – BERRAVA A CIGARRA – ESQUECENDO SUA FAMA DE BOA-VIDA.

E LÁ SE FORAM ELES CANTANDO E MARCHANDO:

— UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ... TRÊS , QUATRO FEIJÃO NO PRATO...





MAS A PRIMAVERA HAVIA CHEGADO. POR TODA PARTE HAVIA FLORES NA FLORESTA, ATÉ PARECIA FESTA...



OS PASSARINHOS CANTAVAM... E AS BORBOLETAS, QUANTAS BORBOLETAS! DE TODAS AS CORES, DE TODOS OS TAMANHOS, BORBOLETEAVAM PELA MATA.



E AS BORBOLETAS, QUANTAS BORBOLETAS!
DE TODAS AS CORES, DE TODOS OS
TAMANHOS, BORBOLETEAVAM PELA MATA
E OS CAÇADORES PROCURAVAM PELA LAGARTA.
— UM, DOIS, UM DOIS, FEIJÃO COM ARROZ... TRÊS,
QUATRO FEIJÃO NO PRATO...



E PERGUNTAVAM ÀS BORBOLETAS QUE
PASSAVAM:
— VOCÊS VIRAM A LAGARTA QUE MORAVA NA
AMOREIRA? AQUELA PREGUIÇOSA, COMILONA,
HORROROSA?
AS BORBOLETAS RIAM, RIAM... IAM PASSANDO E
NEM RESPONDIAM.



ATÉ QUE VEIO CHEGANDO UMA LINDA
BORBOLETA:

— ESTÃO PROCURANDO A LAGARTA DA
AMOREIRA?

— ESTAMOS, SIM! AQUELA HORROROSA!
COMILONA!



E A BORBOLETA BATEU AS ASAS E FALOU:

— POIS SOU EU...

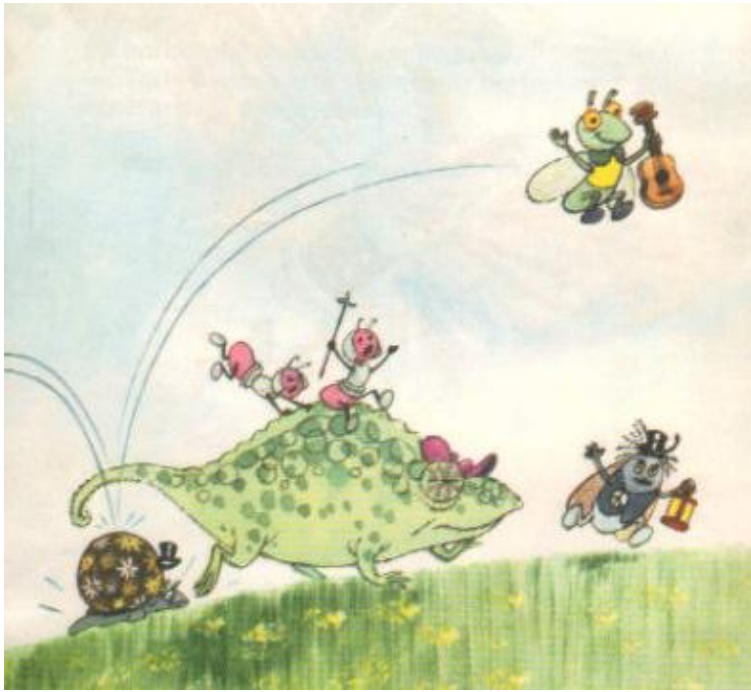
— NÃO É POSSÍVEL! NÃO PODE SER VERDADE!
VOCÊ É LINDA!

E A BORBOLETA, SORRINDO, EXPLICOU:

— TODA LAGARTA TEM SEU DIA DE BORBOLETA. É
SÓ ESPERAR PELA PRIMAVERA...

DONA FORMIGA FICOU ESPANTADA:

— NÃO É POSSÍVEL! SÓ ACREDITO VENDO!



E A BORBOLETA FALOU:

— VENHA VER. ISSO ACONTECE COM TODAS AS LAGARTAS.



EU TENHO UMA IRMÃ QUE ESTÁ ACABANDO DE VIRAR BORBOLETA.

E TODOS CORRERAM PARA VER. E FICARAM QUIETINHOS, ESPIANDO...



E A LAGARTA FOI SE TRANSFORMANDO... FOI SE TRANSFORMANDO... ATÉ QUE , DE DENTRO DO CASULO, NASCEU UMA BORBOLETA.



OS INIMIGOS DA LAGARTA FICARAM ADMIRADOS.

— É UM MILAGRE! – DISSE A FORMIGA, ENVERGONHADA.

— BEM QUE EU FALEI! – DISSE O CAMALEÃO, QUE JÁ TINHA MUDADO DE OPINIÃO.

E A BORBOLETA FALOU:



— BEM QUE EU FALEI! – DISSE O CAMALEÃO, QUE
JÁ TINHA MUDADO DE OPINIÃO.

E A BORBOLETA FALOU:

— É PRECISO TER PACIÊNCIA COM AS LAGARTAS,
SE QUISERMOS CONHECER AS BORBOLETAS!



— É PRECISO TER PACIÊNCIA COM AS
LAGARTAS, SE QUISERMOS CONHECER AS
BORBOLETAS!